

4. CAMINHO PAROQUIAL DE OPÇÕES PASTORAIS 1

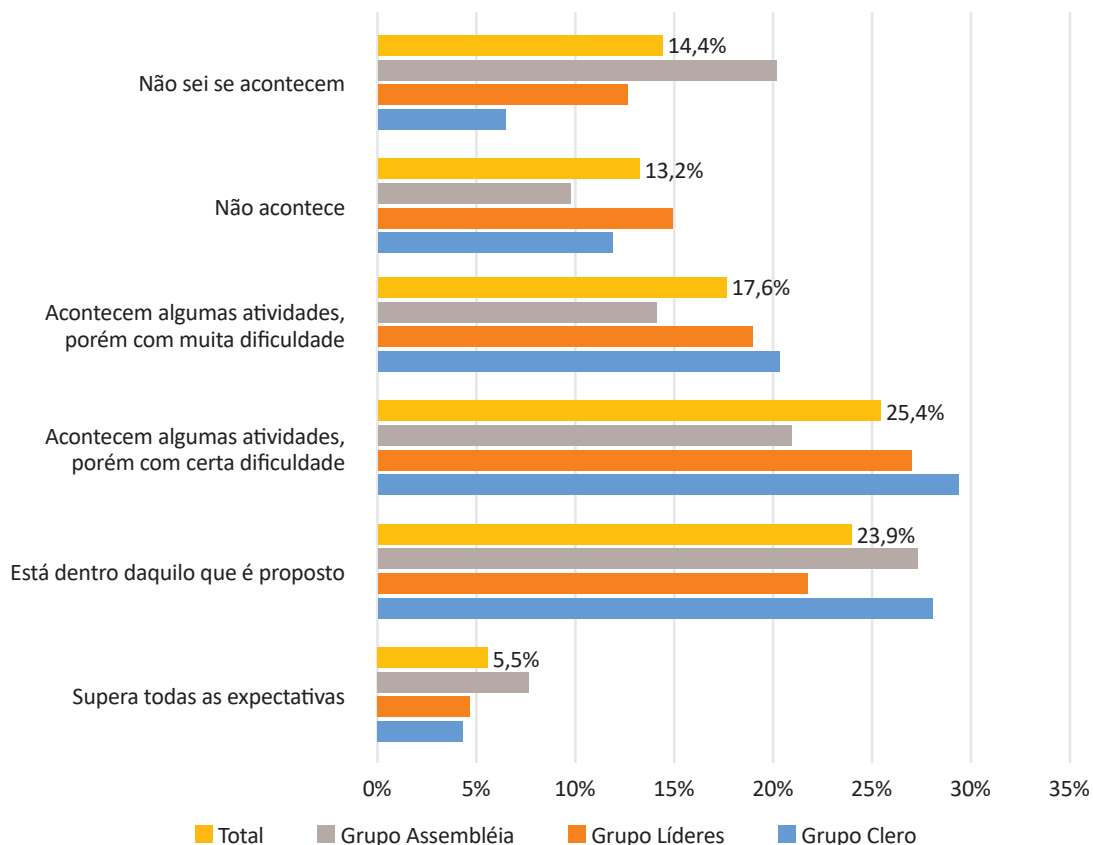
4.1. QUESTÕES SOBRE A MISSIONARIEDADE – IGREJA EM SAÍDA

4.1.1. QUAIS RELIGIÕES SÃO RECONHECIDAS COMO VISITADORAS?

46. Aos católicos foi perguntado o grau de satisfação com as atividades missionárias da paróquia. A maioria considera que as atividades acontecem, mas com certa – ou muita – dificuldade.

Atividades Missionárias (com os que não participam da Igreja)	Grupos			Total
	Clero/Relig.	Líderes	Assembleia	
Supera todas as expectativas	4,3%	4,6%	7,6%	5,5%
Está dentro daquilo que é proposto	28,0%	21,8%	27,3%	23,9%
Acontecem algumas atividades, porém com certa dificuldade	29,3%	27,0%	21,0%	25,4%
Acontecem algumas atividades, porém com muita dificuldade	20,2%	18,9%	14,2%	17,6%
Não acontece	11,8%	15,1%	9,8%	13,2%
Não sei se acontecem	6,4%	12,6%	20,2%	14,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da frequência das atividades Missionárias (com os que não participam da Igreja)



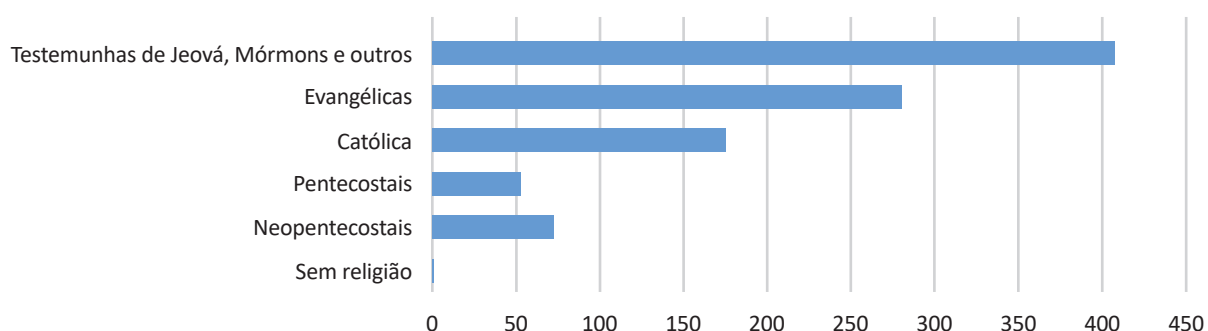
47. Por outro lado, a todos os entrevistados foi também perguntado o seguinte: “Você já recebeu alguém em sua casa ou trabalho para lhe falar sobre religião? Se sim, qual denominação religiosa?” A intenção desta pergunta é a de identificar se, espontaneamente, os entrevistados identificam, ou não, a Igreja Católica como realizando visitas nas casas.

Você recebeu visita missionária em casa?	Grupo				Total
	Clero	Não Católicos	Líderes	Assembleia	
Não recebeu	23,4%	29,8%	22,3%	27,6%	24,8%
Sim, já recebeu	76,6%	70,2%	77,7%	72,4%	75,2%

A complementação a esta pergunta apresentou a oportunidade de indicar quais denominações realizaram esta visita missionária. Esta questão ajuda-nos a entender quais denominações são as “Top of Mind” (as que primeiro aparecem na recordação dos consultados) e, portanto, as que mais se apresentam como visitadoras. Nesta questão em particular, interessa-nos saber especificamente o resultado da pesquisa apresentado pelo seguimento dos “Não Católicos”. Isto porque evidentemente o povo católico tende a ser visitado por outros católicos missionários. Os não católicos podem nos apresentar um recorte mais fiel de como somos vistos pela sociedade, se estamos de fato realizando visitas com real impacto.

NÃO CATÓLICOS		
Denominações religiosas recordadas como visitadoras	Qtde	Percentual ^{2*}
Testemunhas de Jeová, Mórmons e outros	407	62,10%
Evangélicas	281	42,90%
Católica	175	26,70%
Pentecostais	53	8,10%
Neopentecostais	11	1,70%
Sem religião	1	0,20%

Denominações religiosas recordadas como visitadoras pelos não católicos



PERGUNTA:

20ª QUESTÃO: Por que não somos recordados como uma Igreja realmente visitadora? Qual a principal dificuldade de nossa paróquia em realizar missões e fazer visitação?

^{2*} Algumas pessoas apresentaram mais de uma religião. Por este motivo, a soma geral apresenta mais de 100%. A porcentagem aqui representa o a quantidade de vezes que a religião foi citada em relação ao total.

4.1.2. SOBRE A COMPREENSÃO DO QUE SIGNIFICA SER IGREJA MISSIONÁRIA

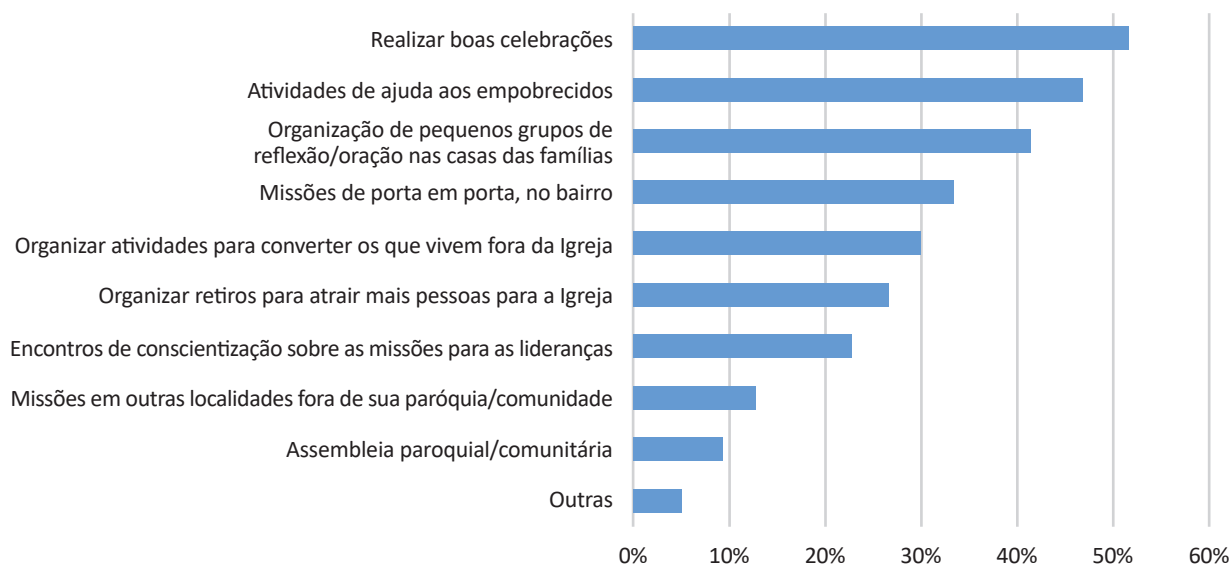
48. Segundo os últimos documentos eclesiais (Aparecida, Evangelii Gaudium), missão é a ação evangelizadora realizada “extramuros” eclesiais. Ou seja, a missionariedade da Igreja se expressa nas atividades evangelizadoras que são organizadas para os que não mais procuram a Igreja. Muitos, porém, ainda confundem a missionariedade com tudo aquilo que a Igreja faz, e acabam por concentrar suas forças a atender apenas os que procuram as nossas comunidades, realizando apenas uma pastoral de conservação. Por este motivo, a questão 10 do questionário tentou em avaliar a compreensão que os católicos têm da afirmação: “A Igreja é missionária ou não é Igreja. Perguntamos: ‘Qual atividade você organizaria para que sua comunidade correspondesse melhor a esta afirmação?’”

“A Igreja é missionária ou não é Igreja”. Qual atividade você organizaria para que sua comunidade correspondesse melhor a esta afirmação?	Grupo			Total
	Clero	Líderes	Assembleia	
Realizar boas celebrações	34,7%	51,8%	56,3%	51,6%
Atividades de ajuda aos empobrecidos	47,9%	44,2%	51,6%	46,8%
Organização de pequenos grupos de reflexão/oração nas casas das famílias	53,8%	42,8%	34,8%	41,4%
Missões de porta em porta, no bairro	47,5%	36,4%	22,8%	33,3%
Organizar atividades para converter os que vivem fora da Igreja	14,4%	29,9%	34,8%	30,0%
Organizar retiros para atrair mais pessoas para a Igreja	14,0%	28,3%	27,2%	26,7%
Encontros de conscientização sobre as missões para as lideranças	36,0%	24,1%	15,7%	22,6%
Missões em outras localidades fora de sua paróquia/comunidade	14,6%	12,2%	13,2%	12,7%
Assembleia paroquial/comunitária	15,3%	9,0%	8,4%	9,4%
Outras	7,5%	4,4%	5,9%	5,1%

* As frases cortadas no gráfico abaixo estão completas na tabela acima:

49. Estas respostas nos apresentam um quadro significativo sobre os diversos níveis de compreensão de missionariedade. Observemos o quadro geral (soma das respostas dos três grupos pesquisados):

Sobre a compreensão do que significa ser Igreja missionária



PERGUNTAS:

21ª QUESTÃO: Para a maioria do povo católico, missão significa realizar boas celebrações. Percebemos que, mesmo após os documentos de Aparecida, Evangelii Gaudium, pronunciamentos papais, o Ano Missionário da Arquidiocese, ainda assim, para metade dos católicos a missão da Igreja reduz-se às celebrações. O que poderia ser feito em sua paróquia para conscientizar o povo católico do que significa de fato ser Igreja em Saída? Faça uma sugestão de atividade.

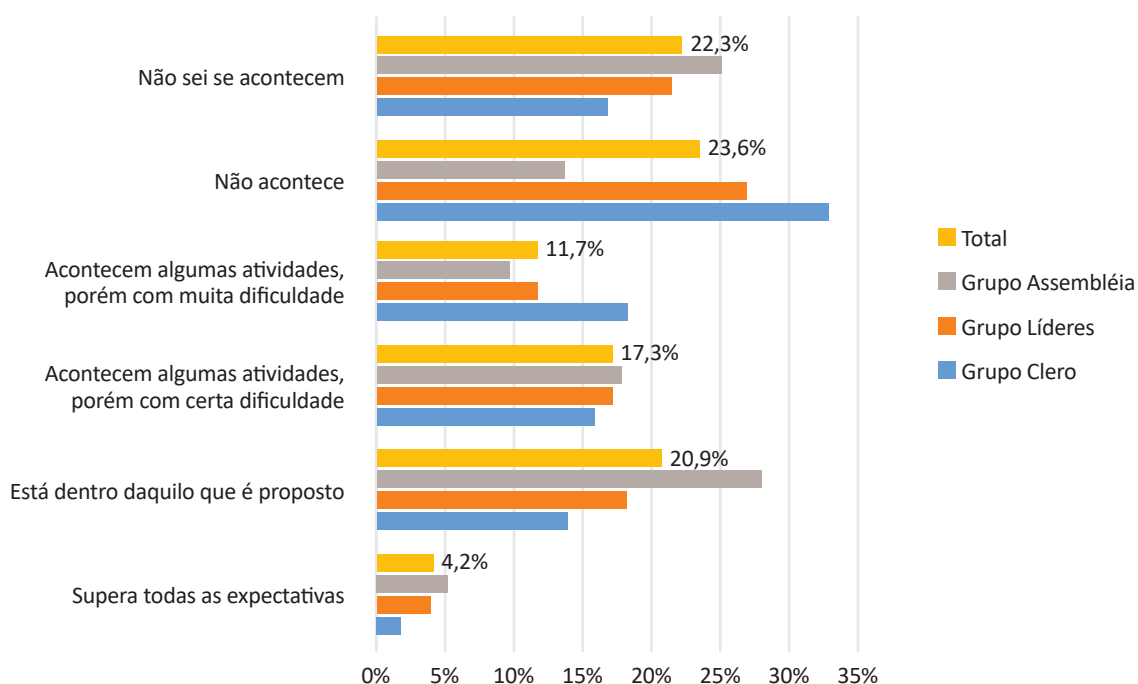
22ª QUESTÃO: Para a maioria do Povo Católico, as missões *fora da sua paróquia* não são uma prioridade. O que poderia ser feito em nossas paróquias para crescermos na generosidade missionária para com outras realidades? Faça uma sugestão de atividade.

4.1.3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES MISSIONÁRIAS DE NOSSAS COMUNIDADES

50. A todos os católicos foi perguntado sobre o nível de satisfação em relação às atividades missionárias e em saída de nossas comunidades. Segue a avaliação:

Diálogo ecumênico, inter-religioso e com diferentes modos de pensar	Grupos			Total
	Clero/Relig.	Líderes	Assembleia	
Supera todas as expectativas	1,9%	4,0%	5,1%	4,2%
Está dentro daquilo que é proposto	13,9%	18,3%	28,1%	20,9%
Acontecem algumas atividades, porém com certa dificuldade	16,0%	17,1%	17,9%	17,3%
Acontecem algumas atividades, porém com muita dificuldade	18,3%	11,8%	9,8%	11,7%
Não acontece	33,1%	27,2%	13,8%	23,6%
Não sei se acontecem	16,9%	21,6%	25,3%	22,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da frequência das atividades de diálogo ecumênico, inter-religioso e diferentes modos de pensar



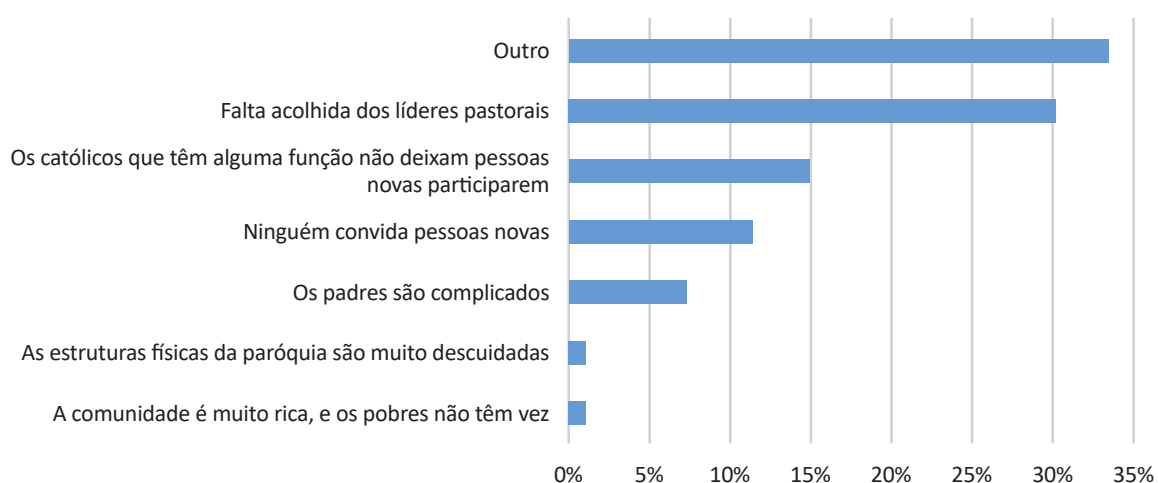
PERGUNTA:

23ª QUESTÃO: Segundo estes números, nossas paróquias não realizam satisfatoriamente atividades de diálogo ecumênico, inter-religioso e com diferentes modos de pensar de nosso mundo contemporâneo. Que passos concretos poderiam ser dados por nossas comunidades paroquiais para que realizássemos esta exigência a fim sermos verdadeiramente Igreja em Saída junto aos que não creem como nós? Faça uma sugestão de atividade.

51. Aos católicos participantes das assembleias litúrgicas foi perguntado: “o que dificulta a aproximação de mais pessoas em sua paróquia?”

O QUE DIFICULTA A APROXIMAÇÃO DE MAIS PESSOAS EM SUA PARÓQUIA	
A comunidade é muito rica, e os pobres não têm vez	1,1%
As estruturas físicas da paróquia são muito descuidadas	1,2%
Os padres são complicados	7,4%
Ninguém convida pessoas novas	11,5%
Os católicos que têm alguma função não deixam pessoas novas participarem	15,0%
Falta acolhida dos líderes de pastorais	30,3%
Outro	33,5%
TOTAL	100%

O que dificulta a aproximação em sua paróquia



A categoria “outros” foi a mais escolhida, e como opção apresentou-se uma gama muito grande de causas, muitas girando ao redor do tema “acolhida”. A falta de acolhida por parte dos líderes, a dificuldade em acolher pessoas novas e de chamá-las parece ser o maior impeditivo apresentado.

PERGUNTA:

24ª QUESTÃO: Como poderíamos criar em nossa comunidade uma cultura de convite para pessoas novas ajudarem pastoralmente em nossas atividades? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua paróquia.

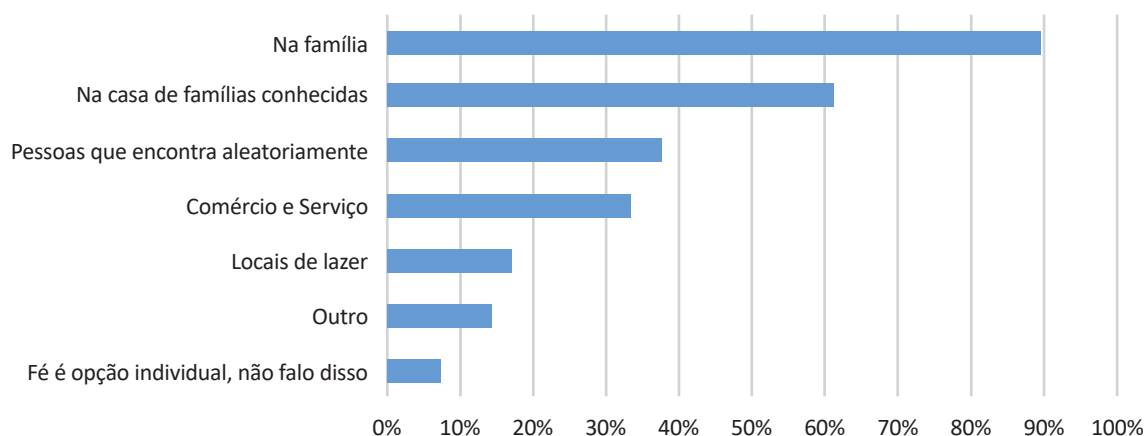
4.1.4. SOBRE O EMPENHO PESSOAL DOS CATÓLICOS NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES MISSIONÁRIAS

52. Duas questões versaram sobre o empenho pessoal dos católicos com as atividades da Igreja em Saída. Essas questões nos ajudam a identificar se há, ou não, a compreensão da missão como paradigma – jeito de ser Igreja. Em outras palavras, se os católicos se sentem realmente comprometidos com a missão nos diversos ambientes em que se encontram, independente das organizações e das estruturas eclesiais.

53. Pergunta 8, feita apenas aos católicos: “Em qual destes ambientes você costuma falar a respeito de sua fé em Jesus de Nazaré?”

Em qual destes ambientes você costuma falar a respeito de sua fé em Jesus de Nazaré? ³	
Na Família	89,7%
Na casa de famílias conhecidas	61,3%
Pessoas que encontra aleatoriamente	37,6%
Comércio e Serviço	33,4%
Locais de lazer	17,1%
Outro	14,5%
Fé é opção individual, não falo disso	7,3%

Em qual destes ambientes você costuma falar a respeito de sua fé em Jesus de Nazaré?

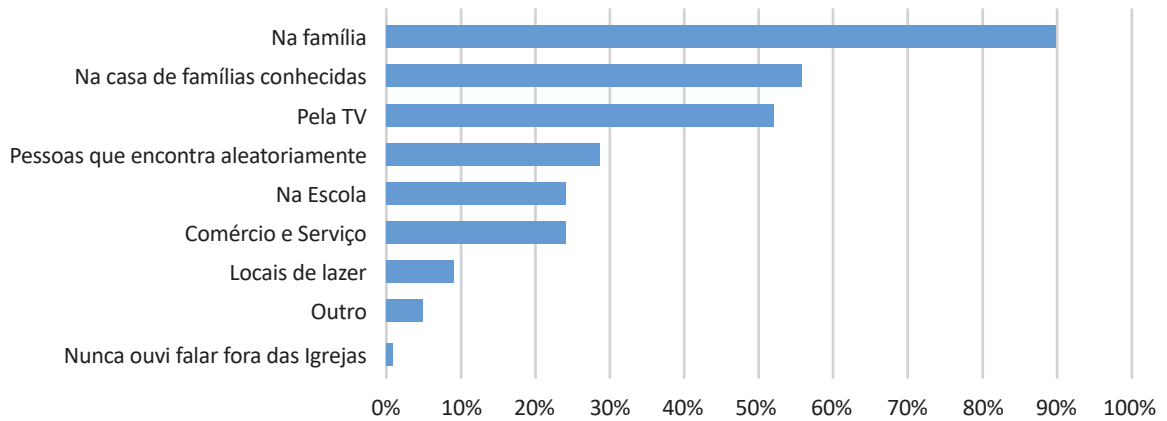


54. Pergunta 9, feita apenas aos não católicos, ajuda-nos a verificar se os cristãos estão falando realmente de Jesus fora dos ambientes e das estruturas eclesiais: “Além das Igrejas, em quais desses ambientes você já ouviu falar a respeito de Jesus de Nazaré?”

Além das Igrejas, em quais desses ambientes você já ouviu falar a respeito de Jesus de Nazaré?	
Na Família	90,3%
Na casa de famílias conhecidas	55,9%
Pela TV	52,1%
Pessoas que encontra aleatoriamente	28,8%
Comércio e Serviço	23,9%
Na Escola	23,9%
Locais de lazer	9,1%
Outro	4,9%
Nunca ouvi falar fora das Igrejas	0,6%

³ A porcentagem aqui representa o a quantidade de vezes que a opção foi escolhida, em relação à não escolha.

Além das Igrejas, em quais desses ambientes você já ouviu falar a respeito de Jesus de Nazaré?



PERGUNTAS:

25ª QUESTÃO: Percebe-se que os católicos e, os cristãos em geral, privilegiam a família como local principal de evangelização. Que tipo de atividade ou subsídio poderia ser preparado pela Pastoral Familiar de sua paróquia (ou movimentos que evangelizam famílias) que realmente ajudem os cristãos a evangelizar seus lares? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua paróquia.

26ª QUESTÃO: Tanto os números dos católicos, como os indicados pelos não católicos mostram que se testemunha pouco a pessoa de Jesus em ambientes não eclesiais. O que poderia ser feito em sua paróquia para que esta realidade mude e os cristãos leigos e leigas sintam-se capacitados e sejam missionários em todos os ambientes nos quais se encontram (mundo do trabalho, política, organizações da sociedade)? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua paróquia.

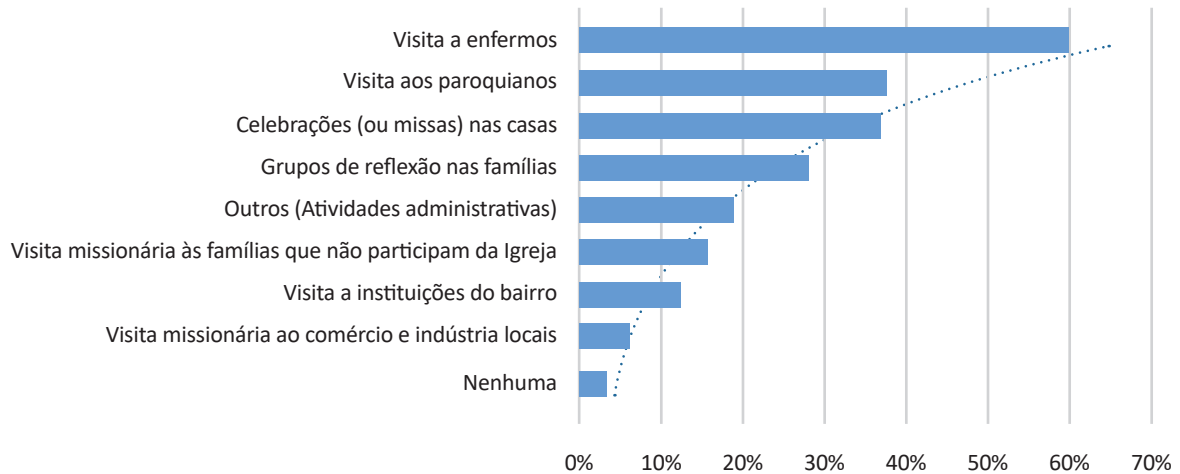
4.1.5. AVALIAÇÃO DO CLERO E VIDA RELIGIOSA ACERCA DE SEU EMPENHO MISSIONÁRIO

55. Ao clero e vida religiosa foi perguntado acerca da aplicação do tempo ministerial. Esta questão ajuda-nos a compreender o quanto os líderes religiosos realmente têm conseguido estar em saída. Cada participante poderia escolher até três das opções apresentadas. Percebe-se, pelos números apresentados, que a maior parte do tempo está empenhado em conseguir atender e estar presentes com os que já frequentam a comunidade ou em atividades administrativas, restando pouco tempo para os que não frequentam nossas comunidades.

APLICAÇÃO DO TEMPO MINISTERIAL	
Nenhuma	3,60%
Visita missionária ao comércio e indústria locais	6,30%
Visita a instituições do bairro (escolas, creches, postos de saúde, hospitais e outros)	12,60%
Visita missionária às famílias que não participam da Igreja	15,90%
Outros (Atividades administrativas)	19%
Grupos de reflexão nas famílias	28,20%
Celebrações (ou missas) nas casas	37%
Visita aos paroquianos	37,70%
Visita a enfermos	60%

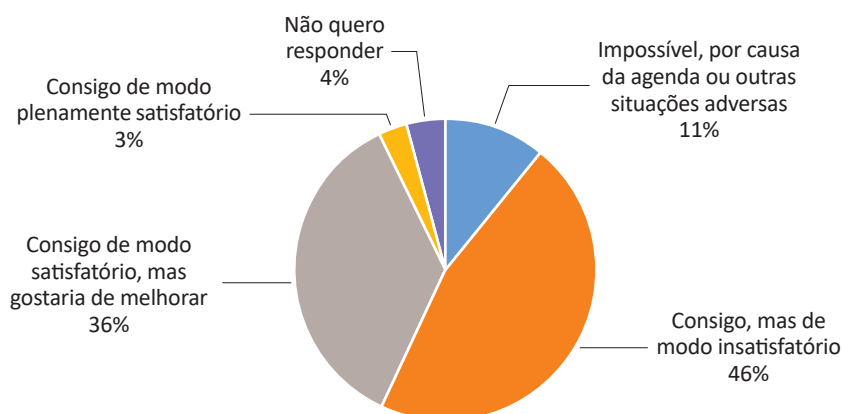
* As frases cortadas no gráfico abaixo estão completas na tabela acima:

Aplicação do tempo Ministerial Clero/Religiosos



56. Questão 47 versava sobre a satisfação do clero e vida religiosa em relação ao tempo empenhado em atividades junto do povo. Percebe-se que a maioria esmagadora dos que responderam gostaria de fazer mais. Segue o texto da questão: “Não basta [ao padre ou religioso(a)] observar o mapa [do território de sua paróquia] aberto sobre a mesa de trabalho ou pregado à parede de sua casa. É necessário andar sobre ele para sentir de perto as angústias do povo, suas esperanças, seus dramas ou suas tragédias; sua história, e sua fé.’ (inspirado nem frase da Equipe do Projeto Rondon, da USP 1979). Diante da inumerável quantidade de exigências administrativas, pastorais e sacramentais sob sua responsabilidade, você consegue encontrar tempo em sua agenda para conhecer e se fazer presente na vida das diversas situações gritantes do povo?”

CLERO/RELIGIOSOS: SATISFAÇÃO NA APLICAÇÃO DO TEMPO COM SITUAÇÕES GRITANTES DO POVO	
Impossível, por causa da agenda ou outras situações adversas	11,1%
Consigo, mas de modo insatisfatório	46,3%
Consigo de modo satisfatório, mas gostaria de melhorar	36,1%
Consigo de modo plenamente satisfatório	2,4%
Não quero responder	4,1%
TOTAL	100,0%



PERGUNTAS:

27ª QUESTÃO: Se a maior parte do tempo do Clero e dos Religiosos está empenhado em ações intraeclesiais, mas a esmagadora maioria gostaria de estar em saída, o que os tem impedido de se dedicarem realmente a atividades missionárias? Como modificar isto? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua paróquia.

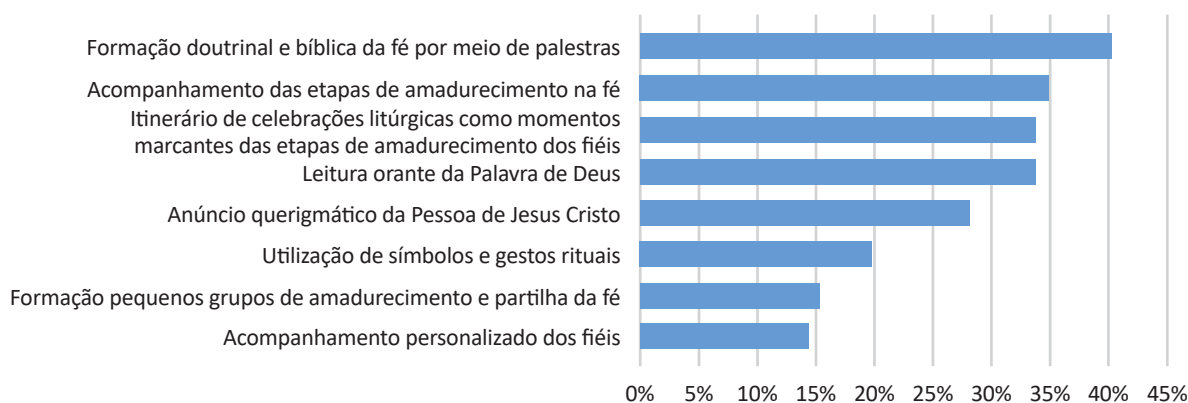
4.2. QUESTÕES SOBRE A INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

4.2.1. AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS ELEMENTOS DA INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

57. Ao clero foi perguntado: “Das maneiras de evangelizar apresentadas abaixo, quais você costuma aplicar quando organiza alguma atividade evangelizadora?”

Aplicação dos elementos da Inspiração Catecumenal – Clero/Religiosos	
Formação doutrinal e bíblica da fé por meio de palestras	40,2%
Acompanhamento das etapas de amadurecimento na fé (processos graduais definidos em tempos e etapas, marcados por ritos de passagem)	35,1%
Leitura orante da Palavra de Deus	33,7%
Itinerário de celebrações litúrgicas como momentos marcantes das etapas de amadurecimento dos fiéis	33,7%
Anúncio querigmático da Pessoa de Jesus Cristo	28,2%
Utilização de símbolos e gestos rituais	19,7%
Formação pequenos grupos de amadurecimento e partilha da fé	15,3%
Acompanhamento personalizado dos fiéis	14,4%

Aplicação dos elementos da Inspiração Catecumenal - Clero/Religiosos



58. Aos líderes católicos foi perguntado: “Das maneiras de evangelizar apresentadas abaixo, quais você costuma aplicar quando organiza alguma atividade evangelizadora?”

Aplicação dos elementos da Inspiração Catecumenal – Lideranças leigas	
Participação das Missas e sacramentos	64,5%
Leitura Orante da Palavra de Deus	49,5%
Formação pequenos grupos de amadurecimento e partilha da fé	29,3%
Vários encontros, com diversas etapas pelas quais as pessoas vão passando, marcando seu crescimento na fé	24,8%
Conversas individuais para ajudar pessoalmente cada fiel	23,6%
Utilização de símbolos e gestos rituais	22,2%
Formação doutrinal e bíblica da fé por meio de palestras	18,5%
Anúncio querigmático da Pessoa de Jesus Cristo	18,3%

Aplicação dos elementos da Inspiração Catecumenal - Lideranças Leigas



PERGUNTAS:

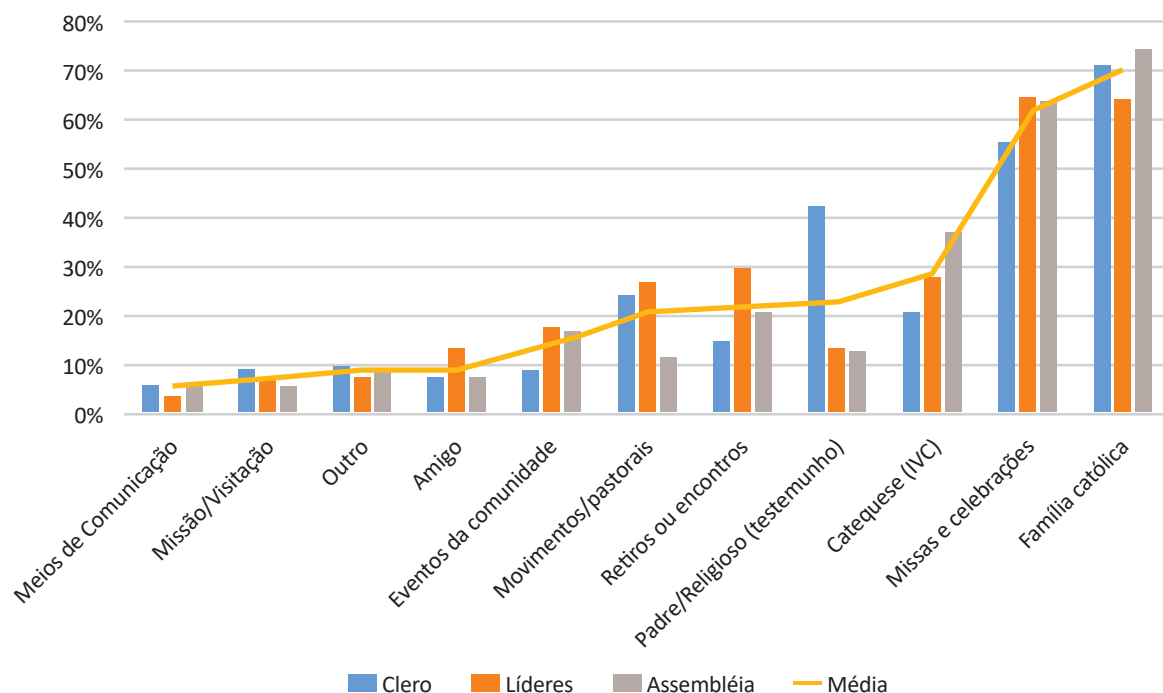
28ª QUESTÃO: Em geral, os elementos da inspiração catecumenal são aplicados. Há, contudo, lacunas claras na aplicação do tempo do clero e da vida religiosa na participação nas pequenas comunidades de fé e na personalização dos processos evangelizadores. Quais seriam as causas disto? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua paróquia para melhorar esta situação.

4.2.2. AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DA VIDA CRISTÃ QUE GERAM FIDELIZAÇÃO DOS CATÓLICOS

59. Aos católicos foi perguntado: “O que fez de você um membro participante da comunidade cristã?” O objetivo desta pergunta é o de identificar quais de nossas atividades evangelizadoras são as mais eficazes para gerar adesão eclesial e discipulado.

O QUE FEZ MEMBRO PARTICIPANTE DA COMUNIDADE	Clero	Líderes	Assembleia	Média
O testemunho da família, que é cristã católica	71,1%	64,3%	74,3%	69,9%
A participação nas missas e celebrações da comunidade	55,6%	64,6%	63,6%	61,3%
As atividades da catequese de iniciação ou o catecumenato	20,5%	27,9%	37,1%	28,5%
O testemunho de um padre/religioso(a)	42,3%	13,4%	12,6%	22,8%
A participação em um retiro ou encontro	14,8%	30,0%	20,7%	21,8%
A atuação de um movimento eclesial ou pastoral	24,3%	26,9%	11,5%	20,9%
A participação em festividades e eventos da comunidade	8,6%	17,6%	16,8%	14,3%
A ajuda de um amigo	7,5%	13,4%	7,3%	9,4%
Outro	9,6%	7,4%	9,3%	8,8%
Atividades missionárias de cristãos que visitaram sua casa	9,0%	7,5%	5,6%	7,4%
Pelos meios de comunicação social	5,7%	3,5%	6,4%	5,2%

O que fez membro participante da comunidade



60. SUGESTÕES PARA A CATEQUESE DE INICIAÇÃO DAS CRIANÇAS

Foi perguntado aos católicos se eles teriam sugestões para a melhoria da Catequese infantil. Segue quadro com as respostas agrupadas por temas. Para maior clareza, é preciso ler o arquivo detalhado sobre este assunto:

SUGESTÕES PARA A CATEQUESE DE INICIAÇÃO DE ADULTOS					
Classificação	Clero	Fiéis Líderes	Assembleia	Total	Percentual
Família	57	459	157	673	15,84%
Atividade Extra	25	359	273	657	15,46%
Metodologia	104	315	229	648	15,25%
Encontro	28	444	167	639	15,04%
Formação	57	357	136	550	12,94%
Subsídios	33	144	108	285	6,71%
Liturgia	10	136	57	203	4,78%
Satisfatório	8	86	92	186	4,38%
Juventude	13	118	54	185	4,35%
Clero	9	58	31	98	2,31%
Infantil	6	48	23	77	1,81%
Infraestrutura	2	18	29	49	1,15%
TOTAL				4250	100,00%

PERGUNTAS:

29ª QUESTÃO: Para os três grupos de fiéis a família é a principal responsável pela eficácia da evangelização. O oposto também pode ser considerado: a maioria dos que não são fidelizados em nossa catequese e outras práticas evangelizadoras provavelmente não tiveram apoio de sua família. Como poderíamos aproveitar melhor este potencial evangelizador das famílias cristãs na Iniciação à Vida Cristã?

30ª QUESTÃO: O questionário foi aplicado em 2019. Com a pandemia, a Igreja ofereceu novos caminhos de evangelização. Na catequese, quase tudo se concentrou na estrutura familiar em suas casas. Em sua paróquia houve experiências positivas desta prática? Como foi a experiência de sua implantação? Como fortalecer ações iniciáticas e catecumenais realizadas pelos pais dos catequizandos e o acompanhamento regular das famílias da catequese? Faça três sugestões que possam ser colocadas em prática em sua comunidade paroquial.

31ª QUESTÃO: Para o Clero, a influência de um outro padre ou religioso foi fundamental em sua iniciação cristã. A Pastoral Vocacional precisa de um real empenho do clero e dos religiosos para gerar efeitos. Como implantar uma verdadeira Pastoral Vocacional com participação efetiva do clero e dos consagrados? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua comunidade paroquial.

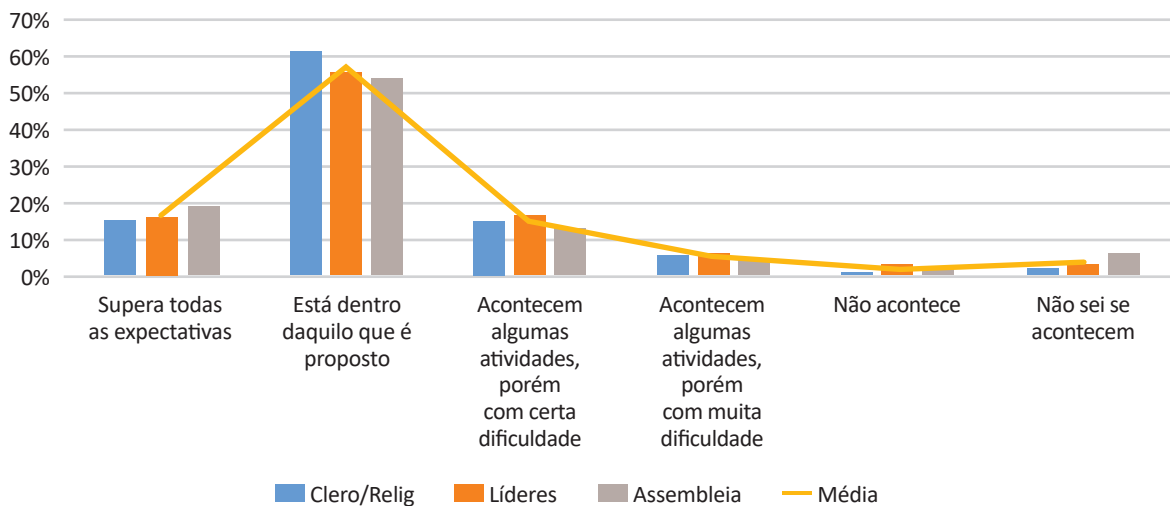
32ª QUESTÃO: Os retiros e encontros são mais importantes para os fiéis líderes do que para os demais grupos. Nossa paróquia tem proporcionado retiros e encontros formativos para líderes? Como nossa paróquia pode promover melhor estas atividades? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua comunidade paroquial.

4.2.3. ATIVIDADES DE ANÚNCIO DA PALAVRA DE DEUS E DISCIPULADO NAS PEQUENAS COMUNIDADES:

61. A todos os católicos foi perguntado acerca da satisfação em relação às atividades de anúncio da Palavra de Deus para os que já participam da Igreja, bem como a realização de grupos de vida fraterna e pequenas comunidades de fé. Seguem os resultados:

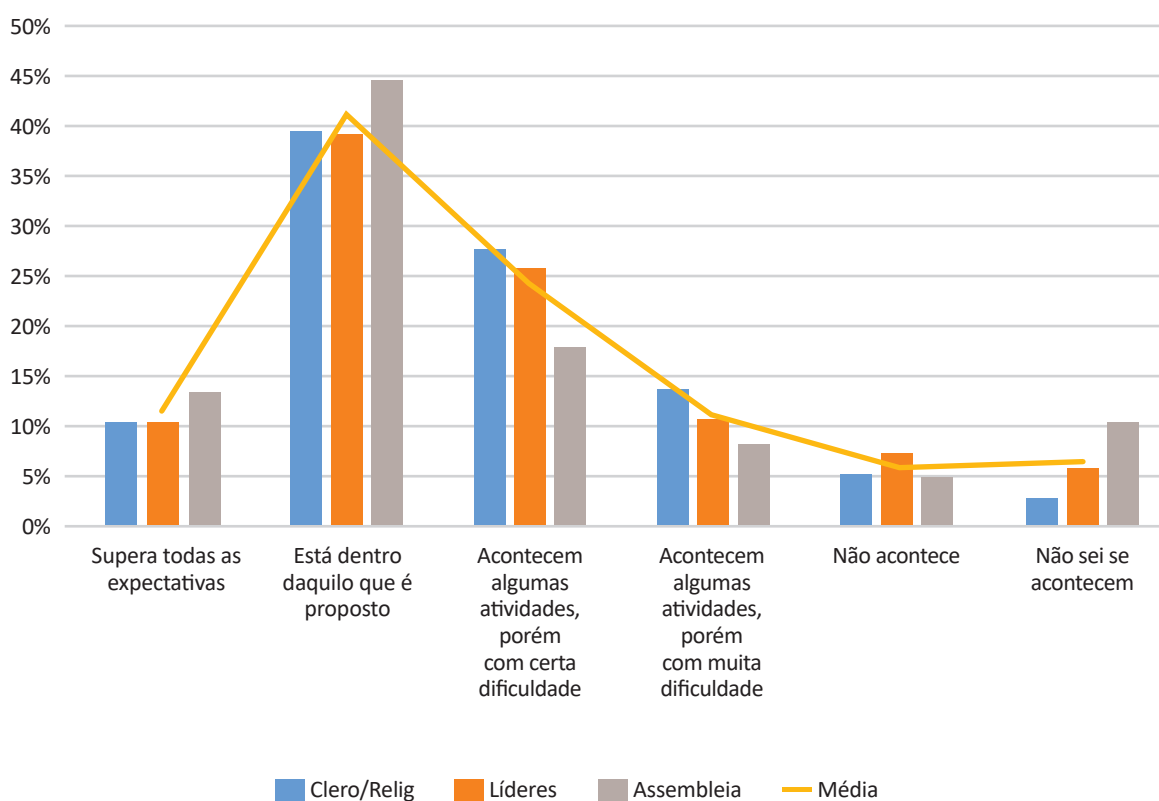
Atividades de anúncio da Palavra de Deus para os já participantes	Grupos			Total
	Clero/Relig.	Líderes	Assembleia	
Supera todas as expectativas	15,0%	16,1%	19,0%	16,7%
Está dentro daquilo que é proposto	61,6%	55,6%	54,3%	57,15%
Acontecem algumas atividades, porém com certa dificuldade	15,0%	16,6%	13,1%	14,87%
Acontecem algumas atividades, porém com muita dificuldade	5,6%	5,8%	5,7%	5,69%
Não acontece	,9%	2,9%	1,9%	1,89%
Não sei se acontecem	2,0%	3,0%	6,1%	3,72%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Atividades de anúncio da Palavra de Deus para os já participantes



Atividades de cultivo da vida fraterna (Pequenas comunidades de fé)	Clero/Relig	Líderes	Assembleia	Total
Supera todas as expectativas	10,6%	10,5%	13,6%	11,6%
Está dentro daquilo que é proposto	39,2%	39,1%	44,3%	40,89%
Acontecem algumas atividades, porém com certa dificuldade	27,7%	25,8%	18,0%	23,84%
Acontecem algumas atividades, porém com muita dificuldade	14,0%	10,9%	8,5%	11,15%
Não acontece	5,3%	7,6%	5,0%	5,97%
Não sei se acontecem	3,1%	6,1%	10,6%	6,59%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Atividades de cultivo da vida fraterna (Pequenas comunidades)



PERGUNTAS:

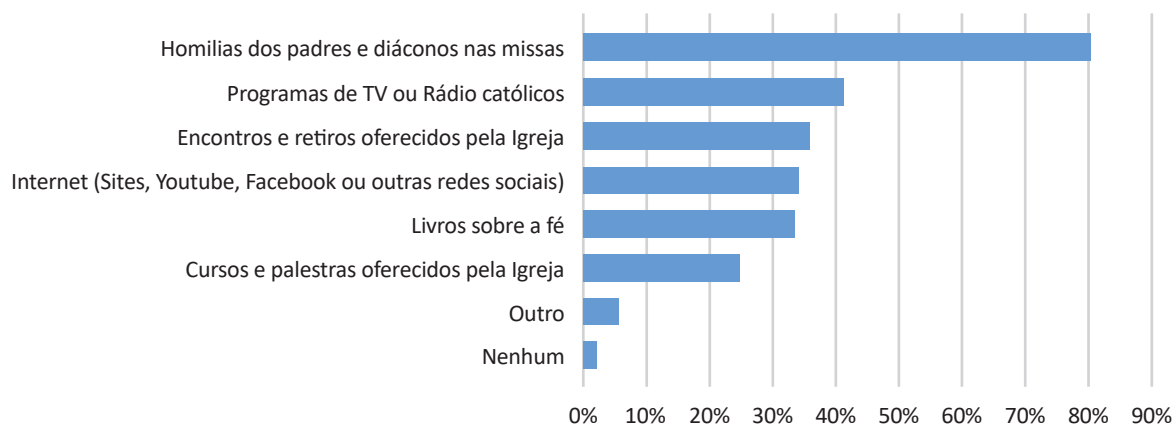
33ª QUESTÃO: De um modo geral, nosso povo católico se sente satisfeito com as atividades de cultivo das Pequenas Comunidades de Fé. Claro que há o que melhorar, posto que não foi pequeno o número de pessoas que apontaram certa dificuldade. Quais as nossas maiores dificuldades em criar e garantir a subsistência destas pequenas comunidades de famílias cristãs ao redor da Palavra de Deus? O que poderíamos fazer de concreto, como paróquia, para superar estas dificuldades? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua comunidade.

4.2.4. MEIOS PARA APRENDER MAIS SOBRE A FÉ:

62. Os fiéis leigos que apenas participam das assembleias litúrgicas indicaram quais os meios mais utilizados para aprender mais sobre a sua fé:

Quais meios para aprender sobre a fé	
Homilias dos padres e diáconos nas missas	80,6%
Programas de TV ou Rádio católicos	41,2%
Encontros e retiros oferecidos pela Igreja	36,0%
Internet (Sites, Youtube, Facebook ou outras redes sociais)	34,2%
Livros sobre a fé	33,7%
Cursos e palestras oferecidos pela Igreja	24,7%
Outro	5,5%
Nenhum	2,0%

Quais meios para aprender sobre a fé



PERGUNTAS:

34ª QUESTÃO: Percebe-se que o laicato em geral preocupa-se relativamente com a sua formação na fé. Contudo, para este seguimento a homilia é a principal fonte de formação. Sabemos que a homilia – pela limitação de tempo – pode não ser suficiente para a formação na fé. Como atrair o laicato em geral para as outras formas de aprofundamento da formação na fé que a Igreja de Curitiba oferece? Faça uma sugestão que possa ser colocada em prática em sua comunidade.